



Trabalho apresentado no 21º CBCENF

Título: AS ATITUDES DA ENFERMAGEM FRENTE A ADOLESCENTES COM PRÁTICAS SUICIDAS

Autores: JESSICA MICHELLE RAMOS DE SOBRAL (Relator)
RAQUEL OLIVEIRA MELO
MARCOS FÁBIO CONCEIÇÃO DE SOUZA
LARISSA GOMES DE LIMA
ELIANE BARBOSA SOARES
CAIO LUISI
ANTÔNIO MARCOLINO DO NASCIMENTO
SORAYA EL HAKIM

Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Políticas Públicas, Educação e Gestão
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: A adolescência é marcada por intensas transformações físicas, psicológicas e morais. Desta forma, ressalta-se a importância do olhar holístico do enfermeiro durante assistência, para que venha identificar fatores de risco tanto para o adoecimento biológico como o psíquico, o que inclui o comportamento suicida. O suicídio é o ato de retirada da vida e tornou-se um grande problema na saúde pública global. Os últimos estudos destacaram que quando ideias de suicídio são apresentadas pelo indivíduo, essas tendem a evoluir para a prática. **OBJETIVO:** Descrever a atitude do enfermeiro frente o adolescente com comportamento suicida. **MÉTODO** Trata-se de revisão integrativa que possui como questão norteadora: Qual a atitude do enfermeiro frente o adolescente com comportamento suicida? Desenvolvida entre os meses de junho e julho, nas bases de dados MEDLINE, LILACS, SCIELO e BDNF; os critérios de inclusão utilizados foram estudos em português, inglês ou espanhol, completos, publicados entre 2010 a 2018 e os critérios de exclusão: duplicidade de estudos e os que não contemplarem o tema após a leitura **RESULTADOS:** Após a implementação dos critérios foram selecionados 13 estudos para a elaboração da discussão. O maior número de publicações foi nos Estados Unidos equivalente a 69,2%, seguido do Brasil com 15,3% e o Canadá e Reino Unido com 7,6% do total de publicações. Foram criados 12 temas sobre as atitudes da enfermagem frente ao adolescente com comportamento suicida: identificação dos fatores de risco; criar laços de relacionamento terapêutico; atitudes positivas; confiança para trabalhar com o caso; propor implementação de intervenções conduzidas por enfermeiros; educação em saúde aos adolescentes; orientação aos pais e comunidade; empoderamento sobre o assunto; encaminhar para avaliação especializada; ser conhecedor e confortável com a identificação e gestão; medo, angústia e desconforto e não julgar o comportamento do adolescente. Os temas foram organizados em 3 eixos principais descritos como: Eixo I. Empatia e vínculo; Eixo II. Habilidade e segurança e Eixo III. Conhecimento específico. **CONCLUSÃO:** A enfermagem exerce papel crucial na prevenção e controle do suicídio, portanto, suas atitudes devem ser baseadas na valorização da vida com o atendimento holístico e na busca de fatores de risco, para isso é necessário o estabelecimento de uma relação terapêutica, de confiança e empatia com o adolescente.